

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO - IV

Quinta-feira 22 de Março de 1883

Num. 64

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A'venda em todas as drogarias

SEMENTES DE HORTALICA

Jorge Favier, no mercado, vende sementes de hortaliça, novas, chegadas pelo ultimo paquete,

30 % DE ABATIMENTO

Com este grande abatimento, se vende barris para agua, de 1\$ a 2\$400; baldes, uma dozia 12\$, e a varejo 1\$200; cubos pintados a oleo, a 2\$400; deposito para agua, de 5\$ a 8\$, conforme o tamanho; canecos a 1\$800 e 2\$200; concertos de pipas com arcos novos são a 600, e velhos a 240; assim como fundagem de barricas e rebatições, tudo com o mesmo abatimento. Garante-se as obras bem destacadas, na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua do Senado, defronte ao barbeiro, sendo esta a primeira tanoaria da provincia, por não haver igual competidor no preço nem nas obras!

Lima & C.

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a casa de negocio da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma.

VENDE-SE

uma casa e chacara nos Coqueiros, com muito cafetal, e outras muitas arvores fructiferas, com boa agua, tambem aluga-se outra no mesmo lugar; para tratar com o seu proprietario abaixo assignado. — *Guilherme Henrique Dingee.*

ESGRAVA

Vende-se uma propria para todo o serviço, com 24 annos de idade, sadia e docil, por 400\$; para informações na casa do Sr. Areias.

ARTE CULINARIA

Anno C. cone, competentemente habilitada em qualquer systema de cozinha, offerece ao publico os seus serviços. Fornece comida para familias recebe pensionistas, á rua do Principe n. 62.

ATENÇÃO!

vende-se a casa da rua do Principe, n. 79; trata-se na mesma, com José de Souza Cunha.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.*

DEPOSITO—

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baima, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante annua de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 20 de Março

Ao Sr. ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, accusando e agradecendo o seu convite em officio de 19 do corrente, para os actos religiosos da proxima Quinta-feira Maior.

Ao subdelegado da freguezia da SS. Trindade, para que abra inquerito policial sobre o facto constante de um seu officio ao dr. inspector de hygiene publica, e communique opportunamente o resultado.

Ao delegado da capital, respondendo ao seu officio que acaba de ser recebido, ácerca do facto occorrido na freguezia da SS. Trindade, que, sendo importante o assumpto, e não obstante as ordens já expedidas ao respectivo subdelegado, cumpre que seja por S. Mc. aberto inquerito policial, com a maxima urgencia.

Ao promotor publico da capital, remettendo o auto de prisão em flagrante delicto e rol das testemunhas respectivas, ácerca do procedimento criminoso de José Prumann, que se acha recolhido á prisão.

Ao delegado da Laguna, declarando, em resposta ao seu officio de 13, qual o guarda designado para comandar o destacamento policial e o modo porque deve ser feita a substituição das praças d'esse destacamento.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 77, propondo diversos cidadãos para os cargos policiaes do municipio de Blumenau, creado pela lei n. 860 de 4 de Fevereiro de 1880.

De secretario

Ao delegado da Laguna, remettendo, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o titulo de subdelegado da freguezia da Pescaria-Brava, passado ao actual 2º supplente da mesma subdelegacia, Francisco Firmiano dos Santos.

Dia 19

Forão postos em liberdade, do xadrez da policia, por ordem do delegado, Dionisio Francisco dos Reis e Salustiano Gonçalves do Espirito Santo, e do subdelegado, José Antonio da Silva e o crioulo Julio. Foi preso e recolhido ao xadrez referido, por embriaguez, á ordem do delegado, José Antonio da Silva.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o alferes Francisco Bertho da Silveira e das 12 ás 4 da madrugada, o sargento João de Deus Machado.

Na cadeia nada occorreu.

RONDA: A guarda foi rondada pelo alferes Benevenuto de Albuquerque, á meia noite.

Dia 20

Forão presos e recolhidos ao xadrez da policia, Manoel Gomes dos Santos, por ser encontrado embriagado dentro de um armazem na rua do Principe a fazer desordem, Manoel e Marciano, por fugidos.

RONDAS: Rondaram, das 8 ás 12 da noite, o alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, o inferior João Silveira Mendes de Mello.

Na cadeia passou á disposição do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por libra

H. W. FISON & C.^a

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, azucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costalinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

50 RUA DO PRINCIPE 50

FARINHA DE TRIGO

Fresca, de superior qualidade, garantida. Marcas: Huxall, Codorus, Dunlop e Brillhante, scrtidas em partes iguaes, 21\$500 por barrica, a dinheiro. Trieste, em lotes de 5 barricas, a 19\$000, a dinheiro.

ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRINCIPE 23

preto Zafarino, escravo de João da Silva Paranhos, que se achava preso á ordem do delegado e á pedido de seu senhor. Foi solto por ordem do Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury, o preso Floriano Domingos de Azevedo, por ter sido absolvido.

Ronda: A guarda foi rondada pelo alferes Camillo Eusebio de Carpes, ás 10 horas e 45 minutos da noite.

COLLABORAÇÃO

Erasmus ao sr. presidente da provincia

Exm.

V. Ex. leu sem duvida um artigo que appareceu na «Regeneração» de domingo, assignado *O Casaca*. Basta cotejar esse artigo com as minhas cartas, para que V. Ex. possa formar juizo seguro entre *Erasmus* e o *Casaca*... V. Ex. vê alli a offensa gratuita desde a primeira linha, vê o argumento *ad hominem* atirado com insistencia contra um empregado da fazenda provincial que tem sempre merecido os fóros de empregado modelo, e para mais feril-o cita-se a remoção de seu pae para Lages...

Nada tenho eu que ver com essas questões pessoais, exm., mas, pois que ellas vem acobertadas com o meu pseudonymo, e procura-se desprestigiar-me perante V. Ex., tomo a mim o esclarecel-as, para que V. Ex. avalie o que valem os assertos de um *Casaca*.

Diz elle que achei de optimo aviso a remoção do professor de inglez do lyceu para Lages... Desafio ao *Casaca* a que aponte, na longa serie de cartas que tenho publicado, um unico lugar em que eu manifestasse tal opinião: muito pelo contrario, escrevendo ao Sr. Dr. Lima Santos sobre as causas da decadencia da instrucção secundaria na provincia, profligui as leis que a haviam entregado aos padres jesuitas e que haviam determinado que os professores do lyceu fossem distribuidos pelas cidades da provincia.

O *Casaca* calumnia-me, pois, afirmando que eu gostasse de tal remoção.

O lyceu não foi desorganizado por essa remoção de professores de inglez para Lages, mas sim pelo prurido de reformar o que estava feito e dava bons resultados, e entregar ao padre Razzini a propriedade provincial e a instrucção da mocidade catharinense.

Não posso entender no artigo de *Casaca* o que quer elle dizer com as *inglezias, pecuaria, e estrada de feno*, a não ser que vai n'isso alguma baixaza ou grosseria propria de

quem escreveu. Quanto porém á ajuda de custo tratei de informar-me bem, e posso afirmar que ainda vai n'isso uma calumnia de *Casaca*, porquanto o Sr. Amphiloquio Nunes Pires, quando foi, em virtude de lei, mandado para Lages ensinar lá inglez, não obteve a menor ajuda de custo, e quando, passados tempos, teve ordem para regressar á capital, por mais que pedisse uma ajuda de custo para despesas de viagem, foi-lhe sempre negada, e só—como especial favor—mandou-lhe o Sr. Adolpho de Barros abonar uma quantia pelo cofre provincial, quantia que lhe foi descontada até o ultimo vintem dos seus vencimentos á razão da quinta parte. *Casaca* falta, pois, á verdade.

Erasmus, Exm. Sr., o *Erasmus* do «Jornal do Commercio», não tem que responder pelo escrivão da meza de rendas da Laguna nem pelo conferente guarda mór do consulado provincial, que são uma e a mesma pessoa, nada tem que ver com elle, mas não pôde, por amor á justiça, deixar de declarar que esse empregado tem sempre gosado dos melhores creditos e dos fóros de um dos primeiros empregados da fazenda provincial, muito superior a todos os respeitos ao grande Sr. Joviano. Isto está na consciencia de todos que os conhecem. O Sr. Joviano é grande entendedor de cousas de igreja, mas de fazenda pouco entende, posso affirmar-o a V. Ex.: pouco tem aprendido nos seus vinte e tantos annos de serviço.

Calumnia-me, Exm., o Sr. *Casaca* dizendo que eu, segundo as circumstancias sirvo-me de varias medidas, sendo por isso carecedoras de integridade e justiça as epistolas com que me exhibo e quero impor-me aos novos administradores, que ainda não conhecem as tradições da terra.

Ah! estão, exm., para minha defeza as numerosas cartas que tenho escripto: si V. Ex. der-se ao fastidioso, mas util trabalho de lè-las, n'ellas reconhecerá que eu só tenho por norma, por objectivo, o amor á minha provincia, o interesse pelo bem publico, pela prosperidade d'esta terra. E' isto o que V. Ex. encontrará nas minhas cartas, e tambem muita hombridade, muita energia para arrostar a animadversão d'aquelles contra cujos interesses particulares me manifesto.

Não procurei impor-me ao sr. Lima Santos, como não procuro impor-me a V. Ex.: áquelle excellente administrador referi os factos perscrutando-lhes as causas, e sem-

pre com a lei na mão; o mesmo fiz para com a assemblèa provincial; e para com V. Ex., querendo mostrar o erro da reforma das repartições provinciaes, limitei-me a expor os factos taes quaes eram, analysando o augmento de despeza, profligando as irregularidades e injustiças.

O Sr. *Casaca*, pois, (antes assignasse *Sotaina*) calumnia-me.

Quanto á sua affirmacão de que o Sr. Joaquim Candido, pela reforma não podia ficar superior em cathegoria ao sr. Joviano, contes-to-a, porque a nomeação do Sr. Joviano, que era amanuense do consulado, para 1.º escripturario da thesouraria foi irregular, por isso que, havendo na thesouraria dois 2.º escripturarios, empregados de cathegoria superior á de amanuense do consulado, e com direito a accesso, não deveria o Sr. Joviano saltar por cima d'elles. Leia V. Ex. o que dizem os arts. 78 a 80 do regulamento da thesouraria, de 25 de Maio de 1874, e verá que fallo a verdade. Uma irregularidade d'estas autorisa por ventura a considerar-se o Sr. Joviano superior a Joaquim Candido, para nomear-se-o para cargo superior, para fazer-se com que Joaquim Candido, o decano, o mestre dos empregados da fazenda provincial, vá servir na mesma secção sob a chefia do Sr. Joviano?

Já disse que não tenho que ver com aquelle a quem querem attribuir estas cartas, mas não deixarei de observar que, quando se fez a excellente reforma de 1874 dizia o regulamento que as primeiras nomeações seriam de livre escolha do presidente da provincia, e elle soube haver-se com toda a justiça n'essa escolha; demais, sendo novo o cargo de conferente guarda-mór, chamou para elle empregado muito mais apto que o Sr. Joviano, pois sempre sabe um bocadinho mais que as quatro operações da arithmetica, cousa que talvez o Sr. Joviano não saiba muito bem, não obstante o seu curso da eschola militar... O Sr. Joviano não pôde entrar em paralelo com o Sr. Eduardo Pires, isto está na consciencia de todos.

Desculpe o Sr. Pires si tomo a sua defesa sem consentimento seu, mas faço-o como amigo porque, sabendo que se acha bastante enfermo, não poderá defender-se das invectivas de *Casaca*. Elle está longe de merecer a pesada invectiva que lhe dirige *Casaca* logo no principio de seu aranzel: ha poucos dias me disse que, pela reforma, deram-lhe o que de direito

lhe competia, nem mais, nem menos, e que pessoalmente nada tinha a queixar-se.

Exm.

Tinha feito proposito de limitar-me ás tres cartas que tive a honra de dirigir a V. Ex., mas, vendome invectivado no meu pseudonymo em uma linguagem pouco castigada, pouco cortez, com que se me procurou desprestigiar perante V. Ex., não pude cohibir-me que não tomasse de novo a penna para, ao lado de *Casaca*, submeter-me ao esclarecido juizo de V. Ex., de quem continuo a ser

respeitador attento

ERASMO.

Lyceu de Artes e Officios

Uma idéa grandiosa se agita entre nós.

E' a que se prende á creação de um—Lyceu de Artes e Officios—com que s. ex. o sr. dr. Theodureto pretende dotar a nossa provincia, durante a sua salutar administração.

Accudindo á esse louvavel desejo, já um de nossos distinctos conterraneos offereceu donativos para se levar á effeito semelhate Lyceu, sendo acompanhado por um não menos distincto cavalheiro, o sr. dr. Doria, que generosamente prestará seus serviços medicos naquelle estabelecimento, leccionando tambem a cadeira de francez que se ha de alli crear.

Outros phinlanticos cidadãos, impellidos sómente pelo desejo de serem uteis aos seus semelhantes, estimulados pela grandeza da idéa, acabam tambem de offerecer ao exm. sr. presidente da provincia os seus valiosos serviços.

São elles: o sr. capitão de mar e guerra Ximenes Pitada, para o ensino de arithmetica e geographia applicada ás artes; o sr. Horacio Pires para o de portuguez; o sr. José Brasilicio de Souza, para o de musica instrumental; o sr. Francisco José da Costa, para o de musica vocal; o sr. Manoel Francisco das Oliveiras, para o de desenho linear, de ornamentação e de machinas; o sr. Lopes Junior, para o da arte typographica, e o sr. Manoel Joaquim Coelho, para o de machinas.

Ora, com elementos tão auspiciosos, á par da utilidade que as classes mais desprotegidas da sorte obterão com a criação de um Lyceu de Artes e Officios, estamos certos que a cooperação de todos os nossos conterraneos não se fará esperar, auxiliando assim o illustre administrador na humanitaria propaganda que acaba de encetar.

Ferro-via D. Pedro I

A' Associação Commercial do Rio-Grande do Sul declarou o ministerio da agricultura não ser fundada a apprehensão, que nutre ella ácerca da construcção da ferro-via D. Pedro I, porque, além de ser esta estrada mais uma communicacção que terá para o oceano aquella provincia, é intenção do governo ligar a essa via-ferrea as de Santa Catharina e S. Paulo: do que muitas vantagens terão de resultar para todas estas circumscriptões do Imperio.

Devem começar hoje, na igreja Matriz, os actos commemorativos do mysterioso drama da Paixão, Morte e Ressurreicção do nosso Salvador.

Na Paixão; prégará o rvdm. sr. conego Francisco Pedro da Cunha; na Soledade, o rvdm. vigario Francisco do Livramento; e na Ressurreicção, o rvdm. sr. conego Eloy de Medeiros.

Terá logar hoje a exposicção do SS. Sacramento nas igrejas Matriz, S. Francisco, Menino Deus e Rosario.

A' noute, se effectuará na igreja de S. Francisco a cerimonia do *Lava-pés*, depois do que subirá á tribuna sagrada o rvdm. sr. vigario Francisco Luiz do Livramento.

Haverá tambem sermão, hoje ás 9 da noute, na igreja do Menino Deus, pelo rvdm. sr. conego Eloy.

Grande naufragio

CONTRISTADORES PORMENORES

Mais de 400 victimas

Demos ha dias noticia do naufragio do paquete transatlantico *Cimbria*, em viagem de Hamburgo para

o Havre, com destino a Nova York, sendo devido este horrivel sinistro a um abalroamento que o navio tivera, por occasião de um espesso nevoeiro, com o paquete inglez *Sultan*.

Pela narraçao feita da catastrophe por alguns dos passageiros salvos, e pelas informacções das autoridades encarregadas de sindicar das causas do sinistro, se sabem os seguintes pormenores:

Confirmon-se que o numero das victimas excede de 400.

A tripulaçao do *Cimbria* compunha-se de 110 homens, e conduzia 380 passageiros, salvando-se de todas essas pessoas apenas 56, segundo as ultimas noticias, devendo, portanto, ter perccido 434 individuos.

O sinistro deu-se perto da ilha de Borkun, que está situada ao largo da costa da Frise oriental, em frente da fronteira que separa a Hollanda da Alemanha.

Na occasião em que, cerca das 2 horas da madrugada, o *Sultan* cahio sobre o *Cimbria*, produzindo uma brecha enorme, pela qual a agua penetrou torrencialmente, a confusao a bordo foi enorme, porque todos os passageiros se dirigiram tumultuosamente para a coberta; e aos officiaes de bordo era impossivel fazerem qualquer recommendaçao por serem os passageiros na maior parte húngaros e polacos, que não comprehendiam o allemão. Dentro de um quarto de hora reconheceu-se que o navio se não podia sustentar á superficie da agua.

Langaram-se logo botes ao mar, mas um delles sossobrou immediatamente; dous ainda foram encontrados, um com 39 pessoas e outro com 17.

O *Cimbria* afundou-se no espaço de 20 minutos, sendo indiscriptivel a confusao; um passageiro, no auge do desespero, cortou o pe-coço com uma navalha.

O *Sultan*, que ia de Hull para Hamburgo, soffreu muito com o abalroamento, mas conseguiu aportar ao Elbe, assim como um navio que conduzia 39 naufragos do *Cimbria*.

Logo que houve conhecimento de tão medonho sinistro, partiram de Hamburgo seis vapores, assim como o grande paquete *Bavaria*, afim de se occuparem no salvamento dos naufragos.

O *Cimbria* fôra construido em Glascoo; media 350 pés de comprimento, tinha a lotaçao de 3,000 toneladas e a machina era da força de 2,000 cavallos.

De bordo do vapor tinham sido promptamente lançadas á agua quatro embarcações, mas uma dellas foi logo ao fundo. As outras tres fizeram-se ao largo.

Os naufragos que chegaram á praia contaram que durante as primeiras horas que passaram sobre os mastros do paquete, se ouviam insistentemente gritos das victimas a debaterem-se com a morte. Depois, foi se fazendo silencio pouco a pouco, e o mar engulio todos aquellos infelizes.

A maior parte dos passageiros eram immigrants que deixavam a sua patria, isto é, a Hungria, a Prussia Oriental, e a Russia para

irem procurar fortuna á America. Entre as victimas contava-se um apreciado escriptor austriaco e duas cantoras muito conhecidas na Alemanha.

Dizia-se que na catastrophe cabia grande responsabilidade ao capitão do *Sultan*, e os individuos que se salvaram no *Cimbria* referiam que elle devia ter ouvido durante muitas horas os gritos dos naufragos, mas não lhes proporcionou o menor soccorro. Já estava debaixo de prisao e ia-se proceder a um rigoroso inquerito.

Um passageiro contara que nadara mais de meia hora antes de ser salvo; os officiaes em vão tratavam de salvar primeiro as mulheres e crianças; quando uma chalupa, cheia de gente, fôra lançada á agua, logo innumerous naufragos a cercaram por todos os lados, mas, vencidos pela fadiga, foram desapparecendo a pouco e pouco e todos falleceram.

(Globo)

Teve logar ante-hontem á noute, como haviamos noticiado, uma brilhante festa musical, na residencia do sr. Galdino Bessa, á Praia de Fóra.

Amanhã daremos uma noticia mais succinta sobre essa festa.

Por decreto de 10 do corrente mez foi nomeado secretario do governo desta provincia o sr. João Lopes Ferreira, visto não ter aceitado o referido cargo dr. João Baptista Pereira Guimarães.

Consta-nos estar nomeado fiscal do 2º districto desta capital o sr. Augusto da Silva Machado.

O correio expede malas hoje, pelo vapor *S. Lourenço*, para os portos do norte da provincia, ás 2 horas da tarde.

NAUFRÁGIOS

Referem as folhas do Recife de 4: « Por telegramma recebido do Rio Grande do Norte, sabe-se que o brigue noruegense *Albatross*, que vinha de Cardiff carregado de carvão para o nosso porto, naufragou no lugar chamado Esparrachos de Maracajau, na costa daquella provincia.

« Por meio de jangadas está-se procedendo ao salvamento do mague; quanto ao carregamento foi de todo abandonado. Estava este seguro em 2:300\$ na companhia Phenix Pernambucana.

« Tambem por telegramma recebido da Parahyba, consta que naufragára dentro do rio a barcaça *Phenix*, que ia daqui para a capital daquella provincia carregada com 400 barricas de bacalhão.

Providenciou-se a descarga prompta para evitar maior damno. Nem a embarcaçao e nem o carregamento estavam seguros. »

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 21, ás 4 horas da tarde:

Barometro 764.0.

Thermometros: minimo 24,9, maximo 27,5.

Céo em extractus-cumulus, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 3 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Entrego ao mais profundo desprezo as virulencias com que pretende abocanhar-me um tal *Cassaca* em artigo publicado na *Regeneração* de domingo.

Si m'o permittisse o meu estado de saude, talvez lhe desse resposta condigna, mas, inteiramente prostrado pela enfermidade, sem poder entregar-me a qualquer trabalho, limito-me a estas poucas linhas.

O publico me conhece, e estou tranquillo quanto ao seu juizo a meu respeito.

EDUARDO PIRES.

Triplet

Acho-te muito engraçada,
Quando me dizes que—Não!...
Tu ficas toda enfadada...
Acho-te muito engraçada!...
Embora mesmo amuada,
Eu não sei qual a rasão...
Acho-te muito engraçada
Quando me dizes que—Não!...
RAUL.



BREVE SE DESCOBRIRÁ

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

Partida, sabbado 24 do corrente. Destino, 21 de Março de 1883.— Assis Costa, 1º secretario.

CORREIO

De ordem do Sr. administrador, faço publico que esta repartiçao expedirá, pelo vapor *S. Lourenço*, malas para os portos do norte da provincia, no dia 22 do corrente ás 2 horas da tarde.

Administraçao do Correio de Santa Catharina, 21 de Março de 1883.—O praticante, *Pedro A. Duarte Silva*.

Abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 1 de Março de 1883.
— José Nunes Louzada.

ANNUNCIOS

7 RUA DO PRINCIPE 7

CHEGADOS DIRECTAMENTE DA EUROPA

Luvras de pellica muito fresca a 2\$500 o par; fichús pretos de 3\$ até 10\$; laços e gravatas para senhora, o que ha mais moderno nesse artigo, e muitos outros objectos de moda, que se vendem por preços baratissimos.

TRESPASSA-SE a locação de serviços de uma preta sadia, e em boas condições para serviços domesticos, pelo modico preço de 200\$ rs., por tempo de tres annos; para ver e tratar á rua do Príncipe n. 41.

ATTENÇÃO

Vende-se duas moradas de casas e chacara, no bairro mais sadio desta capital á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Malto Grosso), com excelente terreno plainiço, boa agua potavel e pasto para 3 ou 4 animaes.

Trata-se com Christovão Nunes Pires, rua da Princeza n. 15.

LUVAS! LUVAS!

NA CASA DO CANDIDO CONCEIÇÃO
7 RUA DA CONSTITUIÇÃO 7
vende-se luvas de pellica, pretas, a 2\$400 o par!

Ditas de retroz, meia mão, a 900 rs. o par!

É BARATISSIMO... APROVEITEM!

PRECISA-SE de um criado ou criada; na rua do Artista Bitencourt n. 4.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

**4 RUA DO SENADO 4
NOVIDADES**

Acaba de chegar, pelo paquete Rio de Janeiro um completo sortimento de modas e armarinho, que se vende por preços baratissimos.

Leques pretos a 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$500; fichús de seda de côres chamalote a 9\$; ditos de merinó, pretos bordados a 5\$ e 9\$; ditos brilhantes 4\$; laços de seda (alta novidade!) 4\$; luvas de pellica preta, 3\$; gravatas de seda, para senhora, a 1\$. 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; colletes par senhora, de 5\$. 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, e 10\$; collares de plaqué (novidade!) 500, 800, 2\$500 e 3\$; chapéus para senhora a 16\$000; ditos para meninas a 7\$; ditos de fastão a 4\$; pulseiras, par 1\$, 1\$500, 2\$ e 4\$; flôres finas; rendas pretas e brancas; lenços; véos para noiva, de 5\$, 8\$ e 10\$; grinaldas ppra noiva de 3\$ até 25\$; vestidos para baptizados; toucas de setim; grapos para cabeças, pretos e de côres; pregadores de plaqué e outros gostos, e muitos outros artigos, que só fazendo uma vizita se poderá apreciar o sortimento variado

DO RAMALHETE CATHARINENSE

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16. Para tratar com José Nunes Louzada.



DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

e em todas as outtas desta cidade.

PRECISA SE de uma alugada para lavar e engommar, e de um moleque para andar com crianças; para tratar na rua Formosa n. 6 (chacara).

TELHAS

Vende-se telhas de muito boa qualidade, na rua do Príncipe n. 1 B, loja de André Wendhausen & C.ª

VENDE-SE uma boa machina de costura, de pé; informa-se nesta typ.

VENDE-SE a casa terrea n. 28, da rua da Constituição; para tratar na rua do coronel Fernando Machado n. 18.

THEATRO SANTA IZABEL

Domingo 25 de Março

GRANDE EXPECTACULO EXTRAORDINARIO

dedicado á muito digna Colonia Portugueza em honra de S. Ex. o Sr.

BARÃO DE WILDICK

CONSUL GERAL DE PORTUGAL

DESPEDIDA DOS ARTISTAS LYRICOS

A parte do producto liquido reverterá em beneficio do

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

PROGRAMMA

Parte I

- 1.º ROMANZA, cantado pelo Sr. Scano.
- 2.º Cavatina BEATRICE DI TENDA, pela Sra. Ciarlini.
- 3.º ODI TU, barcarola, pela Sra. Naghel.

Parte II

A' pedido geral, repetir-se-ha o tão applaudido duetto do distinto maestro José Brazilicio de Souza, da opera inedita

O ERMITÃO DE MUQUEM

Parte III

- 1.º SERENATA de Gounod, pela Sra. Ciarlini.
- 2.º SALVATOR ROSA, barcarola, pela Sra. Naghel.
- 3.º GRANDE DUO da opera *Poivuto*, cantado pela Sra. Ciarlini e Sr. Scano.

Parte IV

Terminará o spectaculo com a brilhante comedia em 1 acto, ornada de musica

Uma experiencia!...

Representada em portuguez pelos artistas Cleonici Ciarlini, Adela Naghel e Fausto Scano.

A's 8 ½ horas.

NO ARMAZEM

DE

JOÃO D PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$960
4ª dita	4\$660

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas	9\$000
Genebra em botijas	10\$000
Wermouth	12\$000
Absintho suisso	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10